

PROJECTO INTERMODALIDADE E-80. PROGRAMA MARCO POLO II.

PROMOÇÃO DA INTERMODALIDADE ATLÂNTICO NO CORREDOR E-80

WORKSHOP 1

"Integração da SSS na Cadeia do Transporte.
Viabilidade da prestação de Serviços Porta-a-Porta"
("Planning & Programming SSS Lines")

WORKSHOP 2

"Gestão da Informação da Cadeia do Transporte no SSS.
Integração de processos"
("Managing SSS Information and Procedures").

"ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO INTERMODALIDADE E-80".

PORTO DE AVEIRO. ABRIL 2011-JUNHO 2011

(2+2 Seminários + Manual 2)



MARCO POLO





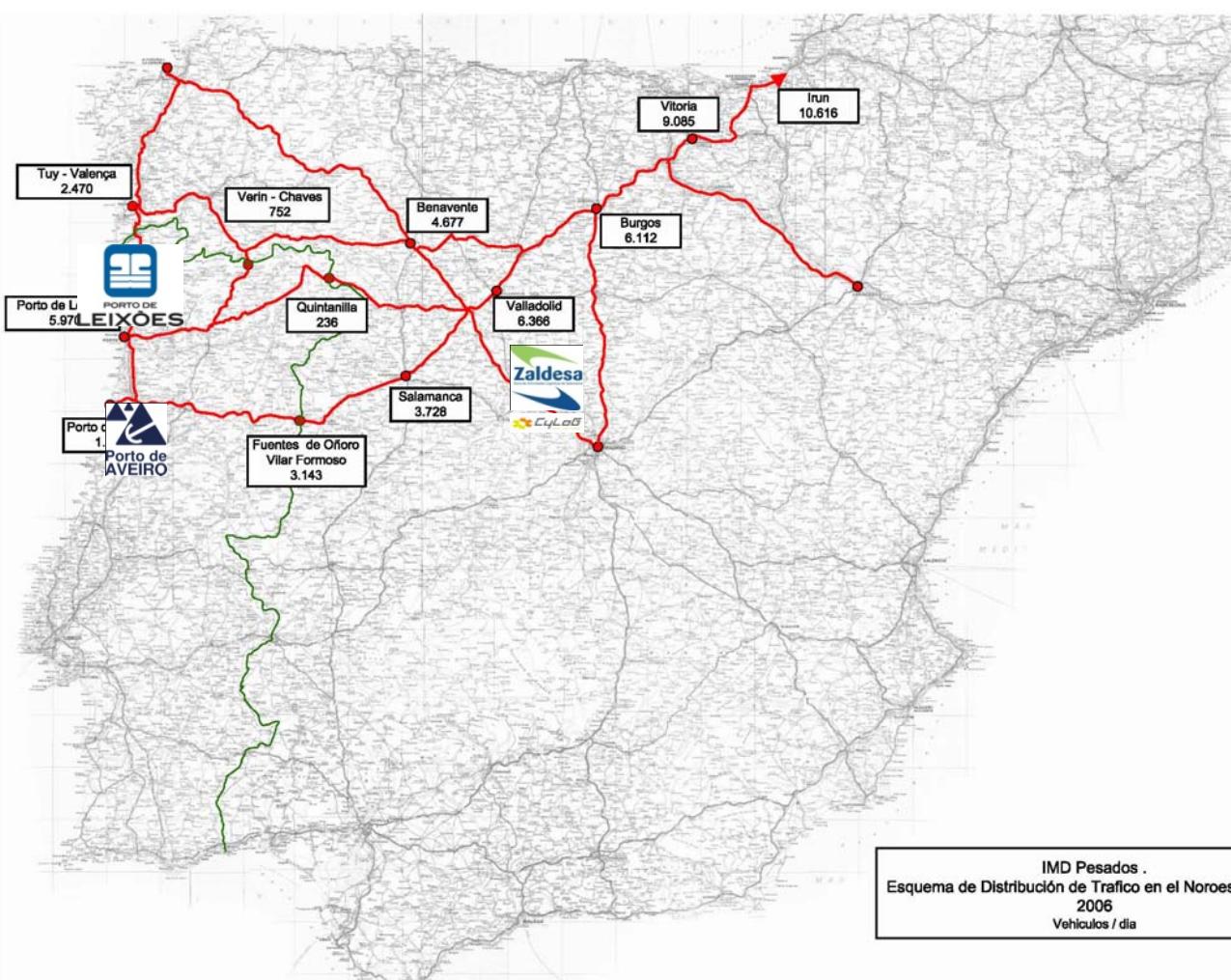
1.1.Antecedentes. PROJECTO INTERMODALIDADE E-80.

- PROJECTO do Programa MARCO POLO II →Área “Common Learning Actions”/“Accções de Aprendizagem em Comum”.
- Prazo do Projecto: 2010-2011.
- Objectivo → Promover a Intermodalidade no corredor da E-80.
- Critério Estratégico → PROJECTO ABERTO À VISÃO DOS UTILIZADORES

“...dar voz e participação aos agentes no Projecto no momento de tentar promover uma visão estratégica conjunta do Corredor da E-80...”

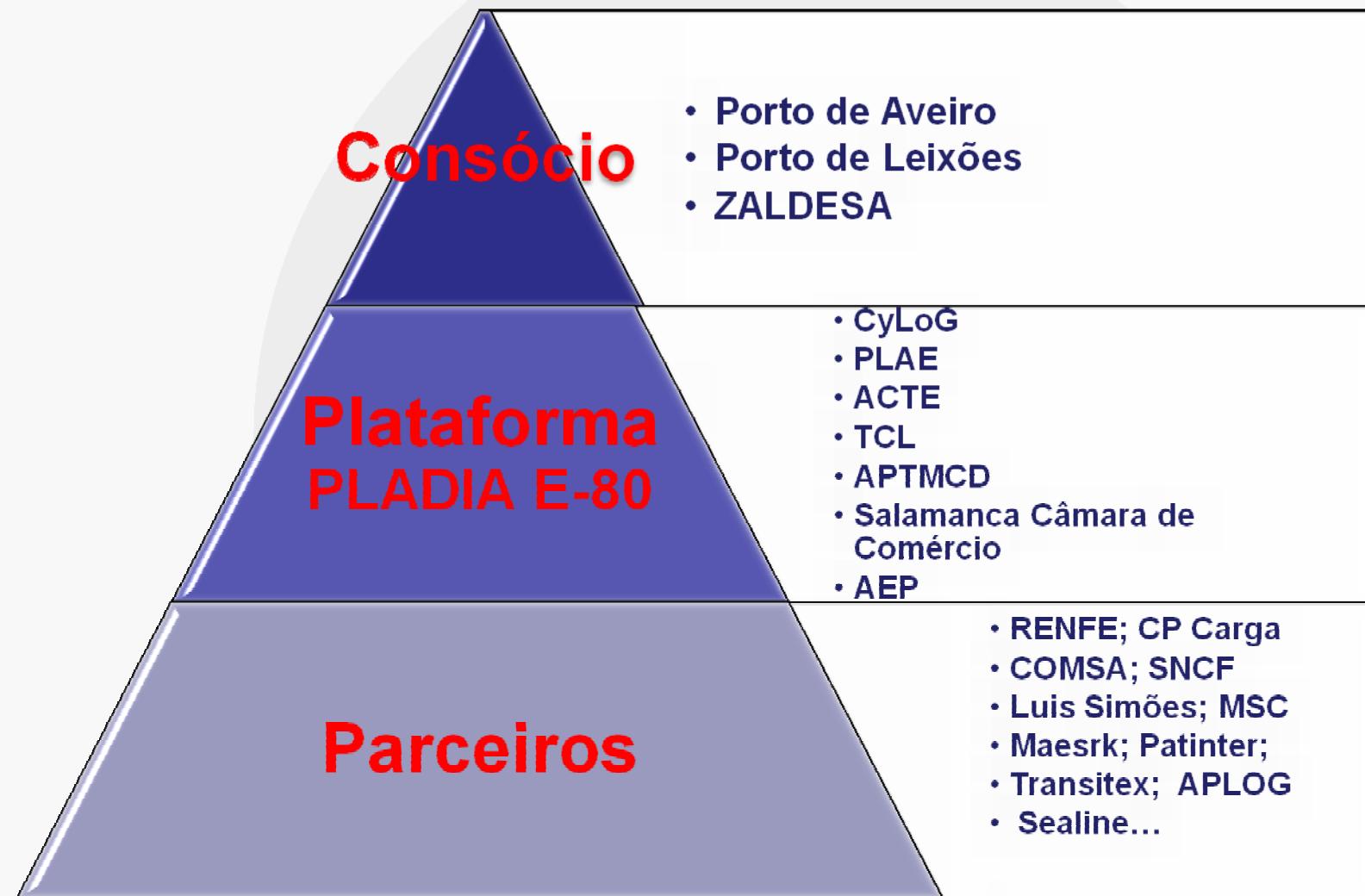


1.2.Antecedentes.Marco Territorial PROJECTO INTERMODALIDADE E-80.

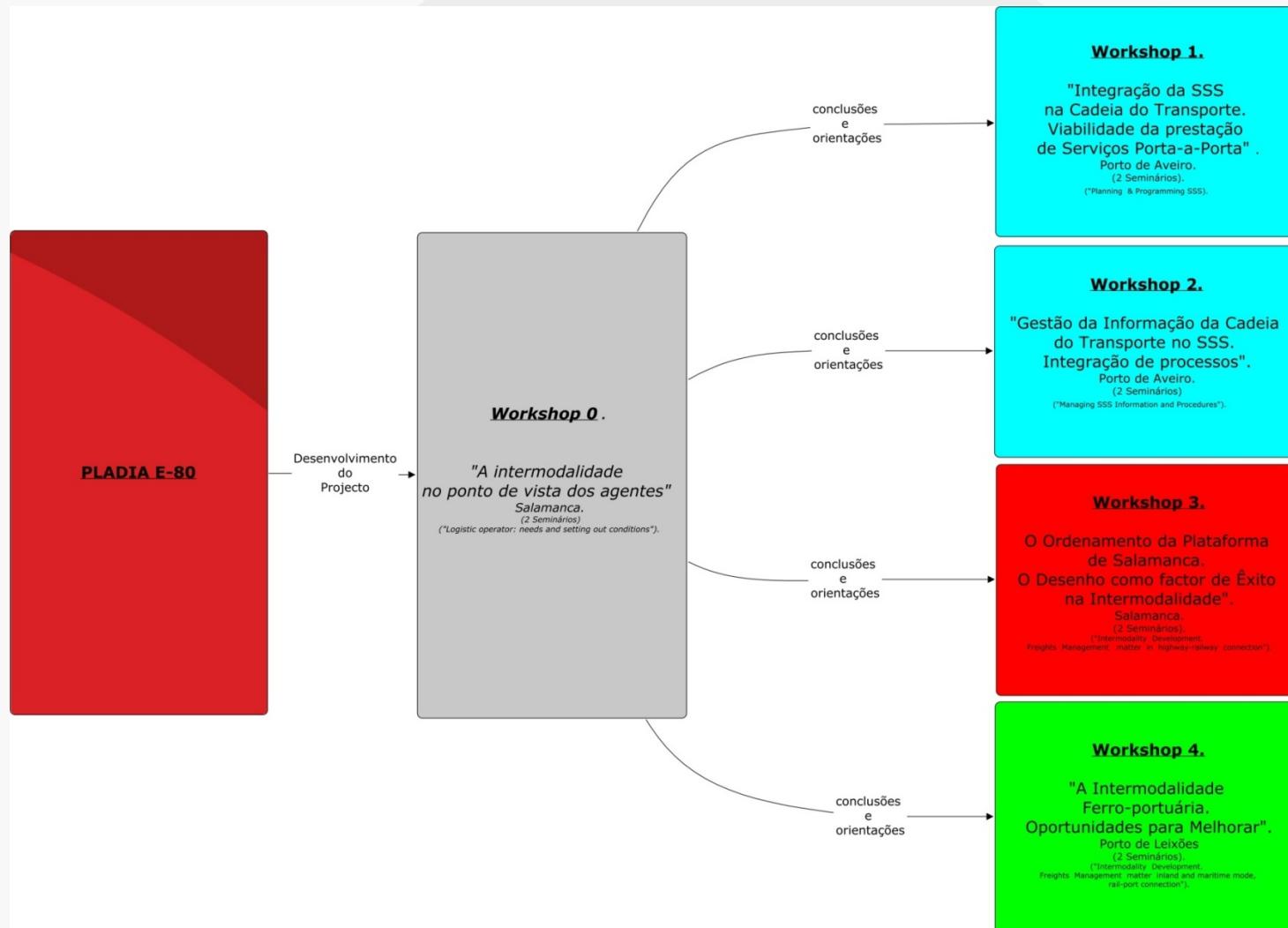




2.Organização. PROJECTO INTERMODALIDADE E-80.



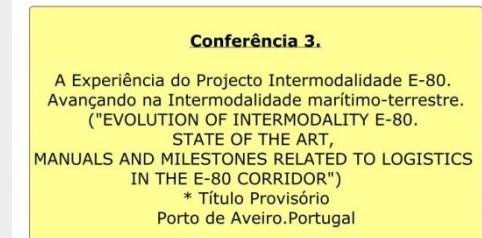
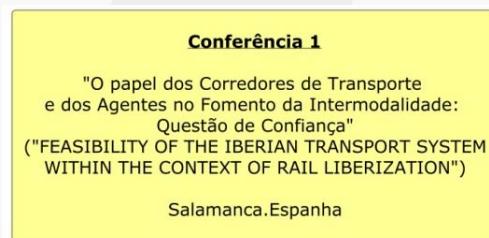
3.1.Estrutura. Grupos de Trabalho do PROJECTO E-80.





3.2.Estrutura e Resultados PROJECTO INTERMODALIDADE E-80.

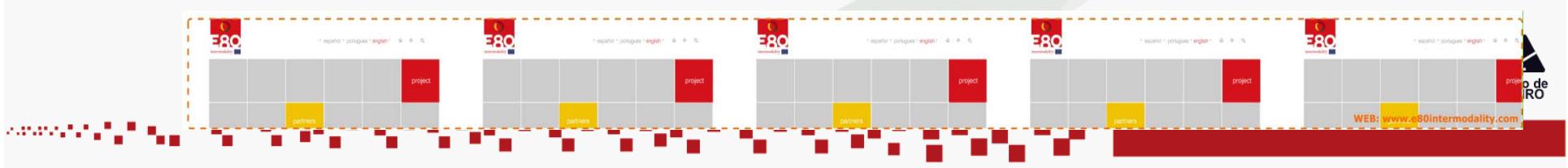
- **4 Manuais**→(Workshop 0 + Workshop 1&2 + Workshop 3+ Workshop 4)
- **3 Conferências.**



- **8 Newsletters.**



- **Web:** www.e80intermodality.com



4.1. Desenvolvimento do Projecto. Grupo de Trabalho 0. OBJECTIVOS E RECURSOS.

- **GRUPO DE TRABALHO 0** → GRUPO TRONCO (Dezembro 2010-Fevereiro 2011→Salamanca).
- **OBJECTIVOS:**
 - 1) INTEGRAR A “VOZ” DOS UTILIZADORES.
 - 2) IDENTIFICAR TEMAS PRINCIPAIS → DEFINIR LINHAS DE ACTUAÇÃO /PROCESSOS PARA O PROJECTO.
 - 3) CONTRASTAR AS VISÕES DOS SEMINÁRIOS COM A DAS ENTREVISTAS.
 - 4) PORMENORIZAR E AJUSTAR LINHAS DE ACTUAÇÃO NOS GRUPOS DE TRABALHO 1, 2, 3 E 4.
- **“FERRAMENTAS” :**
 - 1) Inquérito → via web
 - 2) Entrevistas → >30 Entrevistas ES+PT.
 - 3) Documentos institucionais.
 - 4) Seminários → 2 Seminários.

4.3. Desenvolvimento do Projecto. Grupo de Trabalho 0. CONCLUSÕES PROVISÓRIAS.

1. Intermodalidade processo que não evolui ao ritmo desejado → projecção a médio-longo prazo.
2. Necessidade de Mudança de Mentalidade dos Agentes → maior cooperação → gestão global da cadeia de transporte
3. Modelo objectivo → complementaridade estrada - caminho-ferrovia- TMCD → serviços intermodais porta a porta
4. Modos ferroviário e marítimo (TMCD) possuem posicionamento deficiente para poder competir → necessário mais regulação do transporte rodoviário
5. Pouca confiança dos utilizadores nos serviços ferroviários e marítimos:
 - Falta de fiabilidade e flexibilidade + Problema “last mile” nos nodos de transferência.
6. Operadores Ferroviários e Marítimos → Alterações em processos de optimização de serviços:
 - Integração do cliente em processos.
 - Configuração de serviços multimodais segundo tipo de cliente (longa distância vs. média-curta distância).
 - Integração de procedimentos da estrada → estandardização de processos e material.
 - Melhoria do modelo de gestão empresarial → Criação de UTE → melhor distribuição da responsabilidade dos agentes envolvidos e maior confiança do cliente



OBRIGADO

